

# CISION®

PRESS BOOK

CISION®

1. Andebol - Mau tempo adia jogo no Funchal, Bola (A), 01/03/2018	1
2. Futebol - Artística de Avanca não viajou para a Madeira, Diário de Aveiro, 01/03/2018	2
3. Andebol - Madeira SAD e Avanca com jogo reagendado para terça-feira, Diário de Notícias da Madeira, 01/03/2018	3
4. Andebol - Académico volta a falhar o objectivo da subida, Diário de Viseu, 01/03/2018	4
5. Andebol - Selecção regional quase fazia história, Diário de Viseu, 01/03/2018	5
6. Andebol - ABC nega que Sousa e Ventura estejam garantidos, Jogo (O), 01/03/2018	6
7. Andebol - Alexis e Jorge Silva venceram e Filipe Mota perdeu, Jogo (O), 01/03/2018	7
8. Andebol - Barros, Davyes e Gilberto ganham lá fora, Jogo (O), 01/03/2018	8
9. Andebol - Póvoa segue na rotina da subida, Jogo (O), 01/03/2018	9
10. Andebol, Record, 01/03/2018	11
11. Andebol/Angola: 1.º de Agosto conquista torneio da Polícia Nacional, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/03/2018	12

**ANDEBOL****Mau tempo adia  
jogo no Funchal**

O encontro entre o Madeira, SAD e o Avanca, referente à 22.ª jornada do Andebol 1, foi adiado em virtude das más condições climatéricas que prejudicaram as ligações aéreas com a Ilha da Madeira. A partida, que estava marcada para a tarde de ontem, no Pavilhão do Funchal, foi reagendada para 6 de março, às 19 horas, no mesmo recinto.

**Artística de Avanca não viajou para a Madeira**

O jogo da 22.ª jornada do Andebol 1, Madeira SAD-Artística, agendado para ontem, às 19 horas, foi novamente adiado para 6 de Março. A equipa de Avanca não chegou a sair do Porto, face ao cancelamento do voo para o Funchal, devido ao mau tempo.



# Madeira SAD e Avanca com jogo reagendado para terça-feira

O encontro entre o Madeira Andebol SAD e o Avanca, a contar para o Nacional da I Divisão em andebol masculino, agendado para a tarde de ontem, às 19 horas, no Pavilhão do Funchal, acabou por não se realizar, pelo que o reagendamento foi feito para a próxima terça-feira, no mesmo local e horas.

De referir que o plantel do Avanca nem saiu da Cidade do Porto rumo ao Funchal pois o voo veio a ser cancelado devido ao mau tempo que se registou ao longo do dia de ontem na Madeira.

Relembre-se que este era o segundo adiamento deste jogo que deveria ter-se realizado no dia 7 de Fevereiro, mas na altura os fortes ventos que se faziam sentir no Aeroporto da Madeira impediam a vinda desta equipa.

# Académico volta a falhar o objectivo da subida

**Balanço** Viseenses, orientados por Rafael Ribeiro, vão terminar a Fase Regional na sexta posição, muito longe dos lugares cimeiros da classificação

## Andebol

Fase Regional

Silvino Cardoso

O Académico perdeu em Aveiro frente ao Alavarium Andebol Clube por 12 golos de diferença, que demonstram muita falta de maturidade da jovem equipa orientada por Rafael Ribeiro. Falta apenas uma jornada para o término da primeira fase e o saldo está longe de ser o desejado.

A discutir com adversários bem mais experientes e também com alguma 'protecção' aos restantes concorrentes, não admira que tenham ganho as posições mais adequadas na primeira fase.

O facto da prova ser organizada pela Associação de Andebol de Aveiro, deixa sempre no ar falta de isenção por partes das arbitragens nos jogos contra o Académico, principalmente fora de casa. Perante este cenário que se vem repetindo época, após época, os viseenses voltaram a ficar, logo à partida, muito condicionados para chegarem a um dos quatro primeiros lugares.

Das equipas do distrito aveirense, apenas a formação se-



ARQUIVO

**Equipa** com muitos jovens venceu sete jogos até ao momento e perdeu oito, além de dois empates

cundária da AD Sanjoanense, não ocupou as posições acima do Académico que acabou como quinto classificado.

Apesar de tudo, o treinador academista nunca criticou publicamente arbitragens, preferindo antes afirmar que "o objectivo, pelo segundo ano consecutivo, não foi conseguido, devido aos erros cometidos ao longo do campeonato e que custaram o apuramento para a segunda fase", acrescentando que a derrota expressiva da última jornada, frente ao Alavarium, que vai lutar pela subida à 2.ª Divisão Nacional, apesar de não contestada, terminou com números exagerados e, novamente, devido a erros co-

metidos.

Resta agora ao Académico esperar que alguma das Associações de Andebol, promova uma prova complementar para manter os jogadores em actividade, aproveitando para preparar a nova época, ganhando maior experiência.

A Escola de Andebol de Moimenta da Beira e a Associação de Desporto e Educação Física do Concelho de Carregal do Sal fizeram um campeonato discreto e vão terminar, respectivamente, no antepenúltimo e último lugares. As duas formações vão defrontar-se na última jornada, em Carregal do Sal, mas apenas para cumprir calendário. ◀

## CLASSIFICAÇÃO

### 17.ª jornada

Alavarium AC-Académico	30-22
Sanjoanense B-Ílhavo AC	30-36
Beira-Mar-ADEF C. Sal	43-20
EAM.º Beira-ACD Monte	27-29
EA F.Pinhel-CD Feirense	16-49

	J	V	E	D	GM	GS	P
Ílhavo AC	17	14	1	2	586	432	46
Alavarium	17	14	0	3	568	373	45
CD Feirense	17	12	1	4	560	430	42
SC Beira-Mar	17	12	1	4	570	406	42
ACD Monte	17	10	3	4	512	438	40
Académico	17	7	2	8	479	457	33
Sanjoanense B	16	5	1	10	406	448	27
EAM.º Beira	17	3	1	13	404	513	24
ADEF C. Sal	16	2	0	14	371	477	20
EA F. Pinhel	17	0	0	17	212	694	17

### Próxima jornada

Académico-AD Sanjoanense B, CD Feirense-Alavarium AC, ACD Monte-EA Falcão Pinheiro, ADEF Carregal do Sal-EA Moimenta da Beira e Ílhavo AC-SC Beira-Mar.



# Seleccção regional quase fazia história

## Andebol

Torneio Selecções Regionais

O Pavilhão Municipal de Santa Cruz da Trapa, em S. Pedro do Sul, foi o palco escolhido para a realização da Fase Intermediária (Zona 1) do Torneio de Selecções Regionais no escalão de Iniciados Femininos.

A competição decorreu no passado sábado e contou com a participação das selecções regionais de Viseu, Aveiro e Vila Real.

A selecção aveirense apresentava-se com a grande favorita para ganhar a fase, mas a verdade é que no jogo decisivo, a selecção viseense res-



**Iniciadas** femininas de Viseu participaram pela primeira vez

pondeu à altura e esteve na frente do marcador até poucos minutos do término do jogo, acabando por soçobrar nos

instantes finais perante uma reacção mais pressionante do conjunto aveirense.

Foi um jogo emotivo e que

## CLASSIFICAÇÃO

### Resultados

Vila Real-Viseu	27-29
Aveiro-Vila Real	42-14
Viseu-Aveiro	18-20

1.º Aveiro	6 pontos
2.º Viseu	4 pontos
3.º Vila Real	2 pontos

prende a assistência, devido à incerteza no resultado final, com as viseenses, pela primeira vez em prova, a ficarem muito perto da chegada à Taça Nacional, vaga que será ocupada pela congénere aveirense.

Naturais foram as vitórias de Viseu e Aveiro sobre a formação de Vila Real. ◀



## MERCADO ABC NEGA QUE SOUSA E VENTURA ESTEJAM GARANTIDOS

Carlos Matos, vice-presidente do ABC, negou ontem que o central António Ventura (ISMAI, na foto) e o pivô Rúben Sousa (Águas Santas) possam ser já dados como certos no plantel academista da próxima temporada. "O ABC nega que esses dois atletas estejam garantidos", disse o antigo central, na sequência da notícia avançada ontem por O JOGO. —RUI GUTMARÃES





## ASOBAL ALEXIS E JORGE SILVA VENCERAM E FILIPE MOTA PERDEU

Nos jogos da liga espanhola de andebol realizados ontem devido aos compromissos europeus de várias equipas, os andebolistas portugueses marcaram, mas dois venceram e um perdeu. Triunfos para Alexis Borges (um golo), no Benidorm-Barcelona (20-30) e Jorge Silva (um) na vitória do Granollers frente ao Cangas por 33-30, e derrota para Filipe Mota (4), no Huesca-Anaitasuna (27-21). —A.F.



## ANDEBOL BARROS, DAVYES E GILBERTO GANHAM LÁ FORA

Nos campeonatos dos países onde prosseguem as carreiras, três portugueses triunfaram ontem. Sérgio Barros, com seis golos, destacou-se no Goztepe-Nilufer (23-27), da liga turca. Já em França, Wilson Davyes foi bem sucedido no Toulouse-Dunkerke (21-25), o mesmo sucedendo na liga polaca, com o Wisla Plock de Gilberto Duarte, que vai deixar o lube, a vencer no Mielec, por 36-22.



## CONCERTOS COM NOMES GRANDES

**Póvoa Andebol Clube já encheu o Cine-Teatro Garrett ao organizar concertos de Camané e Vitorino**

●●● Procurando manter estreita a ligação à sociedade civil, com o objetivo de divulgar tanto o clube como a modalidade, o Póvoa extravasou as “competências” que lhe assistem e é hoje, também, um dinamizador cultural da Póvoa de Varzim. “Decidimos fazer os chamados concertos de São Martinho, primeiro com uma banda de quase 60 músicos, o Vitorino e o coral de um colégio que é nosso patrocinador”, assinala José Oliveira Pereira. “Repetimos a iniciativa no ano passado, com a vinda do Camané em parceria com o Vitorino, uma orquestra de cordas e de novo o coral. Conseguimos mais duas noites com o Garrett [ndr: Cine-Teatro] cheio e, assim, mais pessoas se aproximaram do clube”, continua o líder dos poveiros, garantindo: “Já estamos a preparar a edição deste ano, pretendendo ter um concerto de grande dimensão”.



## UMA SELEÇÃO “FELIZ” NA PÓVOA

●●● Será na Póvoa de Varzim, em meados de junho, frente à Sérvia, que a Seleção Nacional vai decidir a presença na fase final do campeonato do mundo do próximo ano. Depois de, em janeiro, já ali ter ganho a pré-qualificação. “O treinador disse algo que nos tocou imenso: ‘na Póvoa fomos felizes e na Póvoa queremos voltar a ser felizes’. Foi uma frase que, de facto, nos marcou”, disse o líder do Póvoa Andebol Clube, que será uma das entidades responsáveis pela organização da segunda mão do play-off. A primeira, recorde-se, será jogada na Sérvia, alguns dias antes.

## CLUBES Andebol voltou à cidade poveira impulsionado por um grupo de ex-atletas e ex-dirigentes do Desportivo da Póvoa



# PÓVOA SEGUE NA RO

**Póvoa, que a uma jornada da fim da primeira fase já tinha garantida a presença na luta pela subida de divisão, só tem seniores há três anos. Crescimento tem sido rápido, mas sustentado desde a base**

### RUI GUTMARÊS

●●● Após um hiato de 11 anos, a Póvoa de Varzim voltou a ter um clube de andebol, 35 temporadas depois, poderá voltar a ter uma equipa na I Divisão, que será a única representante da cidade ao mais alto nível, depois de o CD Póvoa (hóquei em patins) e de o Póvoa Futsal terem estado no escalão maior em 2014/15 – o Varzim, em futebol, tendo já estado 21 vezes na I Divisão, a última época em que a disputou foi em 2002/03.

“O Póvoa Andebol foi fundado em 2003 por um grupo de ex-dirigentes e atletas do Clube Desportivo da Póvoa. Pri-

meiro, foi-lhes pedido que o clube voltasse a ter andebol, o que foi recusado. Decidiu-se então fundar um clube, tendo começado por uma equipa de seniores ‘veteranos’, mas as coisas não correram bem”, explica o presidente, José Oliveira Pereira, que chegou ao clube em 2006, pela mão de Armando Silva, alguém que vinha a fazer “um bom trabalho ao nível da base”. Nessa altura, juntaram-se também Castro Lopes, coordenador técnico, e José Henrique Teixeira, vice-presidente e dirigente mais próximo da equipa principal. “Em 2006, havia dois escalões, infantis e iniciados, mas com dificuldades, uma vez que o número de atletas era escasso. A nossa aposta foi claramente ir às escolas, do primeiro e segundo ciclo, fazer a divulgação do nosso projeto e falar com os pais. Fomos a várias escolas da cidade, de freguesias de proximidade e o grande

trunfo foi instalarmo-nos como centro de treino numa escola EB 2/3”, recorda Castro Lopes. “Fomos crescendo ao ponto de estarmos a pensar em criar equipas B, uma vez que o volume de atletas é de tal forma que só assim permitiríamos a todos a prática da modalidade”, diz, orgulhoso.

Na equipa sénior, que surgiu em 2015/16, essa subida de rendimento é ainda mais notória. Apesar de estar pela primeira vez na II Divisão, a possibilidade de subida é real, tendo já garantido presença na fase final. “O Póvoa está sempre receptivo a novos desafios, se assim não fosse não teríamos subido à II Divisão”, garante José Henrique, explicando que no projeto “há três palavras fundamentais: compromisso, trabalho e querer”.

### Miguel Solha

**“Encontrei um grupo de trabalho preparado para chegar ao sucesso”**



Miguel Solha, 39 anos, é o técnico do Póvoa. Começou no CA Leça, passou pelo Santa Joana (feminino), pelo Gondomar Cultural – clube que subiu à II Divisão – e está a cumprir a segunda época no emblema da cidade balnear, que guiou também ao segundo escalão, lutando por nova subida. “Encontrei um grupo de trabalho preparado para chegar ao sucesso. Toda a gente me apoiou e deram-me liberdade para tomar as rédeas da equipa sénior e propor objetivos, que, para mim, passavam pela chegada à I Divisão em cinco anos”, conta Solha. A verdade é que essa meta pode ser alcançada em apenas dois...





**Seniores: Póvoa assegurou a disputa da subida à I divisão a uma jornada do fim**

## DADOS

**FUNDAÇÃO**  
**2003**

O Póvoa Andebol Clube foi fundado em 2003, por um grupo de ex-dirigentes e atletas do Desportivo da Póvoa

**ATLETAS**

**200**

Com os sete escalões em atividade, apenas em masculinos, dos bambis aos seniores, o Póvoa tem cerca de 200 atletas federados

**CAPTÃO** Bruno Rodrigues está no Póvoa desde a primeira temporada

## “Era lindo jogar na I Divisão”

**Irmão de Álvaro Rodrigues, o defensor de 39 anos fala em “trabalho como sinónimo de sucesso”, acredita na subida, mas avisa que há outras equipas com mais responsabilidade**

sempre no êxito da caminhada do Póvoa Andebol Clube: “Acreditei desde logo porque o objetivo era esse, ir subindo, cada etapa a seu tempo, mas chegar à I Divisão foi sempre uma das premissas.” Assumindo que seria “lindo jogar na I Divisão pelo Póvoa”, Rodrigues lembra que “há equipas que já trabalham há mais tempo para esse objetivo”.

“

Podemos chegar à I Divisão, mas não somos o principal candidato”

**Bruno Rodrigues**  
Capitão do Póvoa Andebol Clube



**Bruno Rodrigues faz 40 anos na quarta-feira**

**SENIORES**

**3**

A equipa sénior surgiu em 2015/16, tendo feito duas temporadas na III Divisão, estando agora a jogar na segunda

**ÉPOCAS**

**35**

A última vez que a Póvoa de Varzim teve uma equipa de andebol na I Divisão foi em 1982/83, com o Desportivo da Póvoa, que esteve entre os grandes três temporadas

## Representar a cidade é motivo de orgulho

... A eventual chegada à I Divisão, não sendo uma obsessão, seria motivo de regozijo. “A cidade aposta fortemente no desporto, apoia todas as coletividades e neste momento o nosso clube começa a ter visibilidade porque tem resultados. Se tivermos mais e melhores, mais visibilidade teremos e assim dignificaremos a cidade”, refere o presidente, José Oliveira Pereira. “Se subirmos, a Póvoa passará a ter uma equipa na I Divisão, o que para nós seria um motivo de enorme orgulho. Seríamos um embaixador da modalidade e do des-

porto da cidade”, continuou. Seja como for, o líder do emblema já se sente realizado. “Sonhei com muitos projetos, mas há um que vejo concretizado: fui jogador de andebol, tenho uma vida estável, quer profissional quer familiar, e o meu compromisso é retribuir o que recebi deste desporto; dar para que outros também o tenham. A minha alegria é ver cada vez mais jovens a treinar, a desfrutar desta modalidade e sentir que as pessoas são felizes aqui. E eu sinto-me feliz por fazer algo pela comunidade”, assegura. —**RL**

# TA DA SUBIDA



### Presente Experiência que vale ouro

Joel Rodrigues e Jorge Sousa somam algumas temporadas a atuar nos mesmos plantéis. Foi assim em Águas Santas, em que coincidiram quatro épocas, e está a ser assim no Póvoa pelo segundo ano consecutivo, situação que deverá manter-se na próxima época. São dois dos elementos mais experientes e produtivos da equipa.



### Futuro Dá gosto ver

São muitos, cerca de 180, e treinam com grande entusiasmo. Os escalões de formação do Póvoa estão cada vez preenchidos e não lhes falta apoio. Como a foto documenta, há mascote e claque para os jogos dos mais pequenos.





**ANDEBOL.** O jogo entre o Madeira SAD e o Avanca, agendado para ontem à tarde, no Pavilhão do Funchal, foi adiado devido às más condições climatéricas, que levaram ao cancelamento de voos.

## Andebol/Angola: 1.º de Agosto conquista torneio da Polícia Nacional

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/03/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=38bca666>

'Militares' bateram o Interclube por 18-17

A equipa de andebol do 1.º de Agosto conquistou esta quarta-feira o torneio alusivo aos 42 anos da Polícia Nacional, ao bater na quinta e última jornada o Interclube por 18-17, partida disputada no pavilhão principal da Cidadela.

O Interclube esteve sempre em vantagem e ao intervalo já vencia por 12-7, mas os 'militares' deram a volta no último ataque e não mais pararam.

O Petro de Luanda ficou na terceira posição da prova com quatro pontos, seguindo-se a Marinha de Guerra, com dois e o Exército com zero.

Vladmiro Paulo, da Marinha de Guerra, foi o melhor marcador da competição, com 19 golos.

Partilhar Partilhar

2018-03-01T08:30:49Z

Sportinforma / Angop